

## Portaria n.º 260/2010

O conjunto de elementos que constitui a antiga Real Fábrica de Atanados da Vila de Povos, ou Quinta da Fábrica, representa um importante testemunho de uma época específica da história nacional, ao relacionar-se directamente com a política de industrialização levada a cabo pelo Rei D. João V, no decorrer do século XVIII.

Situada em Povos, junto a Vila Franca de Xira, na encosta do monte por onde passa o ribeiro de Povos, a Quinta da Fábrica, destaca-se quer pelo património construído que por si só representa quer pela delimitação geográfica e paisagística, numa inter-relação muito particular que a actividade manufacturadora/industrial estabelece com o meio ambiente agrícola/rural em que se insere.

Criada em 1729 por João Mendes de Faria Barbosa e Fagundes, a Real Fábrica de Atanados da Vila de Povos manteve intensa actividade até finais do século XVIII, passando depois por diferentes fases de laboração até meados da década de 40 do século XX; representa assim sem dúvida um documento crucial na história da indústria em Portugal, pelo seu carácter de pioneira unidade fabril de curtumes no País, face à invasão do mercado português pelos couros curtidos em Inglaterra.

Trata-se de um conjunto de grande interesse patrimonial e paisagístico, subdividindo-se no núcleo habitacional, de construção setecentista, um grande edifício de planta em U irregular com capela integrada, possui ainda, contígua e mais elevada, a casa-torre, a que se seguem outros edifícios: habitações para artesãos e as estruturas ligadas à produção de curtumes, área agrícola, com apoio directo — fornecimento de matérias-primas — à actividade desenvolvida e os jardins.

Foram cumpridos os procedimentos de audição de todos os interessados previstos no artigo 27.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, bem como nos artigos 100.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo;

Assim:

Ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 15.º, no artigo 18.º e no n.º 2 do artigo 28.º, todos da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, manda o Governo, pela Ministra da Cultura, o seguinte:

## Artigo 1.º

É classificado como monumento de interesse público (MIP) a Real Fábrica de Atanados da Vila de Povos, ou Quinta da Fábrica, em Povos, freguesia e concelho de Vila Franca de Xira, distrito de Lisboa, conforme planta anexa a esta portaria, da qual faz parte integrante.

## Artigo 2.º

O imóvel agora classificado já se encontra abrangido pela zona especial de protecção (ZEP) conjunta da Quinta da Fábrica, do Pelourinho de Povos e do Monte do Senhor da Boa Morte, conforme a Portaria n.º 1622/2006, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 191, de 3 de Outubro de 2006.

5 de Abril de 2010. — Pela Ministra da Cultura, *Elisio Costa Santos Summavielle*, Secretário de Estado da Cultura.

## ANEXO



203117466

## Direcção Regional de Cultura do Alentejo

## Aviso n.º 7365/2010

**Procedimento concursal comum para a ocupação de um posto de trabalho na carreira de assistente técnico, do mapa de pessoal da Direcção Regional de Cultura do Alentejo, aberto pelo Aviso n.º 11418/2009, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 122, de 26 de Junho.**

1 — Nos termos do n.º 6, do artigo 36.º, da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, torna-se pública a lista unitária de ordenação final dos candidatos aprovados nos métodos de selecção, depois de homologada por despacho do Sr. Secretário de Estado da Cultura, datado de 23/03/10, respeitante ao procedimento concursal comum constante do Aviso n.º 11418/2009, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 122, com vista ao recrutamento de um assistente técnico, com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para ocupação de um posto de trabalho do mapa de pessoal da Direcção Regional de Cultura:

Nome	Classificação Final (valores)
Maria Hermínia Isabel Carvalho	18,145
Vítor Manuel Rodrigues Pateiro	12,565

2 — Em cumprimento da citada disposição, esta lista foi afixada ao público nas instalações da Direcção Regional de Cultura do Alentejo e em [www.cultura-alentejo.pt](http://www.cultura-alentejo.pt) e notificada aos candidatos por ofício registado.

3 — De acordo com o n.º 3 do artigo 39.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, do despacho de homologação da lista de ordenação final pode ser interposto recurso hierárquico ou tutelar.

05 de Abril de 2010. — A Directora Regional de Cultura do Alentejo, *Aurora da Conceição Parreira Carapinha*.

203122203

## Declaração de rectificação n.º 719/2010

Por ter sido publicado com inexactidões o despacho n.º 25546/2009, de 10 de Novembro, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 226, de 20 de Novembro de 2009, referente à reafecção de pessoal à Direcção Regional de Cultura do Alentejo determino a sua republicação, nos seguintes termos:

1 — No quadro do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), foi aprovada a estrutura orgânica do Ministério da Cultura, através do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, foi determinada a reestruturação da Delegação Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN), passando a designar-se Direcção Regional de Cultura do Alentejo, nos termos da alínea a) do n.º 4 do artigo 26.º e, subsequentemente, foi também aprovada a natureza, missão e atribuições de todas as direcções regionais de cultura, através do Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março.

2 — De acordo com os n.ºs 1 e 2 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março, e o artigo 1.º da Portaria n.º 1130/2007, de 20 de Dezembro, as direcções regionais de cultura sucederam nas atribuições relativas à salvaguarda e valorização do património classificado da extinta Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN) e da extinta Direcção Regional de Évora do IPPAR nos respectivos âmbitos territoriais de actuação.

3 — No artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março, foram fixados os critérios gerais e abstractos para a selecção do pessoal necessário à prossecução das atribuições de cada uma das direcções regionais de cultura.

4 — Na sequência do processo de extinção e de fusão da DGEMN, coordenado pelo presidente do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU), e pelo director do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P. (IGESPAR), em matéria dos processos de extinção e de fusão da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Sul da extinta DGEMN, foi autorizada a afectação à DRCALEN, através da figura de destacamento, de alguns funcionários do quadro de pessoal dos organismos extintos, a fim de assegurarem as tarefas necessárias à prossecução das atribuições que foram objecto de fusão na DRCALEN.

5 — Nos termos do n.º 3 do artigo 13.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, foram elencadas as actividades a prosseguir pela DRCALEN, definidos os postos de trabalho necessários a assegurar as respectivas actividades, elaborado o mapa comparativo entre o número de efectivos existentes e o número de postos de trabalho necessários, aprovados por

despachos dos Ministros das Finanças e da Cultura, datados de 25 de Novembro e de 20 de Outubro de 2008, respectivamente, tendo sido posteriormente aprovado, com base naquele número de postos de trabalho, o mapa de pessoal e orçamento para o ano de 2009, da DRCALEN.

6 — Tendo em consideração que foi comunicado à DRCALEN, pelas entidades coordenadoras do processo de fusão (presidentes do IHRU, I. P., e do IGESPAR, I. P.), que se encontravam encerrados os procedimentos previstos no Decreto-Lei n.º 200/2006, de 25 de Outubro.

7 — Concluídos os formalismos procedimentais contidos no n.º 3 do artigo 13.º, e no n.º 2 do artigo 14.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, importa, agora, proceder à reafecção de pessoal.

8 — Assim, ao abrigo do disposto no n.º 7 do artigo 13.º, conjugado com o artigo 14.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, determino:

a) A reafecção por tempo indeterminado à Direcção Regional de Cultura do Alentejo, conforme artigo 21.º da mesma lei, do pessoal constante do mapa anexo ao presente despacho e que do mesmo faz parte integrante;

b) A reafecção é feita sem alteração de vínculo, operando-se para a mesma carreira e categoria, posição e nível remuneratório, detidos pelos trabalhadores;

c) Este despacho produz efeitos a 20 de Novembro de 2009.

16 de Março de 2010. — A Directora Regional, *Aurora da Conceição Parreira Carapinha*.

## ANEXO

**Lista de pessoal da ex-DGEMN, ex-IPPAR e ex-Delegação Regional de Cultura do Alentejo a reafectar à DRCALEN, do Ministério da Cultura (ao abrigo do n.º 7 do artigo 13.º, conjugado com o artigo 14.º, da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro)**

Nome completo	Carreira	Categoria
Alexandre Mateus Jorge	Assistente operacional	Assistente operacional.
Alexandrina Maria Rebimba Maximino	Assistente técnico	Assistente técnico.
Álvaro José dos Santos Marques	Assistente técnico	Assistente técnico.
Ana Cristina Luciano Feliz Ramalhosa	Assistente técnico	Assistente técnico.
Ana Cristina Vieira Carvalho Pais	Técnico superior	Técnico superior.
Ana Maria de Mira Borges	Técnico superior	Técnico superior.
Ana Maria Noválio Calhanas Sabino Soares Godinho	Técnico superior	Técnico superior.
Ángela Maria Fernandes Martins Félix Barrigó	Técnico superior	Técnico superior.
António Carlos Sousa da Silva	Técnico superior	Técnica superior.
António Manuel Carlos Pereira	Assistente operacional	Assistente operacional.
António Marciano Fagundes Branquinho	Técnico superior	Técnico superior
Avelino José Penderlico dos Santos	Assistente operacional	Assistente operacional.
Carla de Jesus Mareco Abrantes	Assistente operacional	Assistente operacional.
Carla Maria Candeias Pestana Oliveira	Assistente técnico	Assistente técnico.
Cláudia Maria Moutela Ferreira Chambel dos Giões	Técnico superior	Técnico superior.
Deolinda Maria de Sousa Tavares	Técnico superior	Técnico superior.
Domingos Coutinho Salvação Barreto	Fiscal de obras públicas	Fiscal de obras públicas.
Elsa Maria Moreira Caeiro	Técnico superior	Técnico superior.
Esmeralda Helena Pires Gomes Rodrigues	Técnico superior	Técnico superior.
Florbelva Chaves Silva da Costa	Assistente operacional	Assistente operacional.
Francisca do Carmo Torrão Coelho Caeiro	Assistente operacional	Assistente operacional.
Francisco Manuel Bruno Moleiro	Assistente técnico	Assistente técnico.
Francisco Maria Carapinha Baptista	Assistente operacional	Assistente operacional.
Frederico José Tata dos Anjos Regala	Técnico superior	Técnico superior.
Gabriela Maria Prates da Costa dos Santos Dias Cabeça	Assistente técnico	Assistente técnico.
Helena Isabel Pereira Macedo Rocha	Técnico superior	Técnico superior.
Helena Maria Prates Costa S. Dias S. Medinas	Assistente técnico	Assistente técnico.
Hugo Filipe Teles Porto	Técnico superior	Técnico superior.
Isabel Maria Real Santos Ferreira Pereira Miranda	Assistente técnico	Assistente técnico.
João Manuel Franco Esteves	Assistente técnico	Assistente técnico.
João Manuel Prego de Ochoa e Azevedo Pires	Técnico superior	Técnico superior.
Jorge Manuel Matos Saco	Assistente operacional	Assistente operacional.
José Filipe Pereira Patinhas Cardoso Ramalho	Técnico superior	Técnico superior.
José Francisco Russo Murteira	Assistente técnico	Assistente técnico.
José Manuel Tomé Aldeano	Assistente técnico	Assistente técnico.
José Raul Marciano Tiago	Assistente técnico	Assistente técnico.
Josefa Augusta Torrão Coelho Serrano	Assistente técnico	Assistente técnico.
Lúis Filipe de Paiva Marino Ucha	Técnico superior	Técnico superior.
Margarida Perdigo Vaz de Oliveira e Melo	Técnico superior	Técnico superior.
Maria Antónia Estriga Chibeles	Assistente técnico	Chef coordenador técnico.
Maria Cristina Correia Mata Gama Fernandes	Técnico superior	Técnico superior.
Maria de Fátima Barreiras Martins dos Reis	Assistente técnico	Assistente técnico.
Maria de Fátima Mora Dias Pereira	Assistente técnico	Assistente técnico.
Maria do Carmo Carrilho Piedade Camoesas	Assistente operacional	Assistente operacional.
Maria do Rosário Baião Parreira Russo Caeiro	Assistente técnico	Coordenador técnico.
Maria José Pencas Gomes de Carvalho	Assistente técnico	Assistente técnico.
Maria Julieta Guerreiro da Silva	Assistente operacional	Assistente operacional.
Maria Luísa Lárinha Moio Marques Barreiras	Assistente técnico	Assistente técnico.
Maria Manuela Antunes de Abreu	Assistente técnico	Assistente técnico.
Maria Margarida Ferreira da Cunha Donas Botto	Técnico superior	Técnico superior.
Maria Perpétua Coelho da Costa Guerreiro	Assistente operacional	Assistente operacional.
Miguel dos Reis Pedroso de Lima	Técnico superior	Técnico superior.
Paula Cristina Cargã Rebeca	Assistente operacional	Assistente operacional.
Paula Margarida Dores Santos Figueira	Assistente técnico	Assistente técnico.
Rafael António Ezequiel Alfenim	Técnico superior	Técnico superior.
Rosária da Conceição Nunes Vicente Valeriano	Assistente técnico	Assistente técnico.
Sandra Sofia Ferreira Patão São Pedro	Técnico superior	Técnico superior.
Susana Helena Bastos Correia da Fonseca	Técnico superior	Técnico superior.
Zélia Maria Rodrigues Celestino	Assistente operacional	Assistente operacional.